



## ***A PARTICIPAÇÃO DO PAI/PARCEIRO NO PRÉ-NATAL E O FORTALECIMENTO DA SAÚDE DO TRINÓMIO MÃE-PAI-FILHO.***

Taís Machado de Campos Lempke<sup>1</sup>, Ana Hahoa Pây Suruí<sup>1</sup>, Luana Lopes Coitinho<sup>1</sup>, Eldya Flávia Ramos<sup>2</sup>

### **ARTIGO ORIGINAL**

#### **RESUMO**

**Introdução:** Durante as consultas do pré-natal, integra a rotina solicitar a gestante o comparecimento de um acompanhante, que seja preferencialmente o companheiro. Deste modo a figura paterna, terá maior envolvimento no período gestacional, além de sanar dúvidas, prestar informações, durante a consulta, também são orientados a imunização, e solicitados exames intuito de avaliar o seu estado de saúde. **Metodologia:** O desenvolvimento da pesquisa ocorreu através de uma revisão integrativa da literatura, onde foram utilizados uma síntese de resultados encontrados por meio de pesquisas já publicadas de modo a realizar discussão referente aos dados obtidos. **Resultados:** A caracterização dos 6 artigos selecionados apresenta-se no Quadro 1, cuja relação dos artigos encontrados, por autoria e ano, principais objetivos e resultados encontrados no estudo. **Discussão:** Os resultados do estudo realizado por Benke e Krueel (2018) demonstraram que, os homens vivenciaram o pré-natal experimentaram uma série de mudanças e desafios durante a gestação e os primeiros meses de vida do bebê. **Conclusão:** Diante do exposto, é perceptível que as mudanças no conceito da paternidade ao longo da história exercem influência no papel afetivo e participativo da figura paterna ao longo do período gravídico-puerperal.

**Palavras-chave:** Pré-natal, paternidade, gestação

## **THE PARTICIPATION OF THE FATHER/PARTNER IN PRENATAL AND STRENGTHENING THE HEALTH OF THE MOTHER-FATHER-CHILD TRINOM.**

### **SUMMARY**

**Introduction:** During prenatal consultations, part of the routine is to ask the pregnant woman to have a companion, preferably her partner. In this way, the father figure will have greater involvement during the gestational period, in addition to answering questions, providing information during the consultation, they are also oriented to immunization, and tests are requested in order to assess their health status. **Methodology:** The development of the research took place through an integrative literature review, where a synthesis of results found through previously published research was used in order to carry out a discussion of the data obtained. **Results:** The characterization of the 6 selected articles is presented in Table 1, whose list of articles found, by authorship and year, main objectives and results found in the study. **Discussion:** The results of the study carried out by Benke and Kruehl (2018) supported that men who experienced prenatal care experienced a series of changes and challenges during pregnancy and the first months of the baby's life. **Conclusion:** Given the above, it is noticeable that changes in the concept of fatherhood throughout history influence the affectionate and participatory role of the father figure throughout the pregnancy-puerperal period.

**Keywords:** Prenatal, paternity, pregnancy

**Instituição afiliada:** – <sup>1</sup> Acadêmica da instituição Fanorte de Cacoal. <sup>2</sup> Docente na instituição Fanorte de Cacoal.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 10 de Agosto e publicado em 19 de Setembro de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2292-2303>

**Autor correspondente:** Taís Machado de Campos Lempke [taisdecampos00@gmail.com](mailto:taisdecampos00@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **1 INTRODUÇÃO**

No percurso da gestação para que bons resultados sejam alcançados até o momento do seu desfecho, a prestação da Atenção Pré-Natal (APN) é essencial, pois a qualidade da assistência ocorre através da aplicação de ações de modo rotineiro, embasado cientificamente. Para melhor prestação de assistência neste momento delicado e único é recomendado que o pré-natal seja iniciado de no início da gestação, é denominado como capitação precoce aquela que acontece até décima segunda semana (LUZ; AQUINO e MEDINA, 2018).

O Ministério da Saúde tem como meta a redução de possíveis danos ao binômio mãe-filho, a atenção materno-infantil é uma estratégia que corrobora para o alcance desta. Uma das ferramentas utilizadas, incluem os cuidados pré-natais, priorizando a promoção de saúde, prevenção de doenças, e o tratamento de complicações que possam advir no período gestacional, procurando reduzir os índices de mortalidade materna e perinatal, especialmente por causas sensíveis e evitáveis (SOUZA et al., 2020).

A figura paterna contemporânea enfrenta inúmeras transformações, entre elas, a identificação de novos papéis atrelados a figura masculina na sociedade. Mudanças estas resultantes da busca e conquistas recentes das mulheres por equidade. Diante destes acontecimentos no decorrer dos anos, houve necessidade de uma nova releitura sobre o papel doméstico dos homens, tornando esta participação mais ativa de forma integral, o que se refere também ao envolvimento no período gravídico-puerperal, deste modo evidencia que esta fase não se restringe apenas ao universo feminino (CAVALCANTI e HOLANDA, 2019).

Durante as consultas do pré-natal, integra a rotina solicitar a gestante o comparecimento de um acompanhante, que seja preferencialmente o companheiro. Deste modo a figura paterna, terá maior envolvimento no período gestacional, além de sanar dúvidas, prestar informações, durante a consulta, também são orientados a imunização, e solicitados exames intuito de avaliar o seu estado de saúde. Diante da participação do parceiro neste período observa-se uma ampliação da assistência de saúde (ALMEIDA, 2016).

A realização do Pré-natal do parceiro traz como estratégia a atenção primária à saúde (APS), um facilitador ao acesso dos serviços de saúde a população masculina, com propósito de garantir desde promoção de saúde, autocuidado e prevenção de agravos deverá ser garantido a este público o direito a uma assistência global desde a imunização, realização de testes rápidos, até cuidados odontológicos, e solicitação de exames complementares e consultas de rotina (SEMUSA, 2023).

Através da Lei nº 13.257/2016 é garantido que o pai se ausente do trabalho para comparecimento junto de sua esposa ou companheira nas consultas de pré-natal em até dias consecutivos, sendo vedado que o empregador desconte esses dias do salário do funcionário, sendo indispensável a apresentação de um atestado ou declaração médica (BRASIL, 2016).

Frente a estas informações sobre a temática sabe-se que a participação paterna durante as consultas de pré-natal é o momento oportuno para aproximação e fortalecimento conjugal e familiar, a realização do presente estudo objetiva-se revisar através da literatura científica a importância da participação paterna durante as consultas de pré-natal.

## **2 METODOLOGIA**

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu através de uma revisão integrativa da literatura, onde foram utilizados uma síntese de resultados encontrados por meio de pesquisas já publicadas de modo a realizar discussão referente aos dados obtidos. Para melhor organização e execução do estudo, se fez em quatro etapas: A estratégia de PICO (população/pacientes; I: intervenção; C: comparação/controle; O: desfecho/outcome) (ARAÚJO, 2020).

A seguir a (**Tabela 1**) apresenta norteamento da definição da problemática, critérios de inclusão e exclusão para a pesquisa, definição das bases de dados e descritores utilizados, e busca de materiais para a construção da revisão de literatura. Como direcionamento do presente estudo utilizou-se uma pesquisa norteadora: “Quais perspectivas permeiam a participação paterna durante o pré-natal”?

**Tabela 1** - Estratégia PICO, problemática utilizada para realização deste estudo.

<b>ACRÔNIMO</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>P</b>	População estudada	Gestantes e pai/parceiro
<b>I</b>	Interesse	Pré-natal do parceiro
<b>C</b>	Comparação	Não se aplica
<b>O</b>	Desfecho	Participação do pai/parceiro no pré-natal

Elaborado pelos autores, 2023.

Posteriormente foi realizado coleta de dados advindos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line), os Descritores em Ciências da Saúde, (DeCS): O levantamento na literatura ocorreu nos meses de maio a julho de 2023. Como critérios de inclusão foram selecionados: artigos, teses e dissertações disponíveis na íntegra, na língua portuguesa, que abordem o contexto, nos últimos 10 anos. Dentre os critérios de exclusão:

revisões de literatura, teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados, ou publicados há mais de 10 anos. Foram encontrados 128 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 para compor a revisão.

Para execução deste estudo não haverá necessidade de apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), uma vez que se trata de uma pesquisa utilizando revisão bibliográfica, deste modo, a população amostral não foi identificada ou exposta, cumprindo as diretrizes da Resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde.

### **3 RESULTADOS**

A caracterização dos 6 artigos selecionados apresenta-se no **Quadro 1**, cuja relação dos artigos encontrados, por autoria e ano, principais objetivos e resultados encontrados no estudo.

Quadro 1: Relação de artigos encontrados por título, autoria e ano, objetivo e principais achados.

<b>Título</b>	<b>Autores/ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados</b>
A experiência do homem ao tornar-se pai no contexto gestacional e nos primeiros meses do bebê	Benke e Kruehl, 2018.	Analisar a experiência do homem ao tornar-se pai durante o período gestacional e nos primeiros meses de vida do bebê.	O estudo evidenciou o desejo dos pais de superar a distância afetiva aproximando-se afetuosamente de seus bebês.

Participação paterna no ciclo gravídico-puerperal e seus efeitos sobre a saúde da mulher	Cavalcante e Holanda, 2019.	Buscar evidências científicas sobre a participação paterna no processo de gestação, parto, nascimento e puerpério relacionando-os com os seus efeitos para a saúde da mulher	Há evidências de que a participação do pai/parceiro representa uma importante fonte de apoio emocional, reforço no fortalecimento da prática de aleitamento materno, na evolução do trabalho de parto natural e na recuperação puerperal.
A inclusão paterna durante o pré-natal	Henz, 2016.	Investigar a participação paterna durante o pré-natal em um Centro de Atenção à Saúde da Mulher	Destacou-se a importância de as gestantes encorajarem o seu parceiro a participar das atividades do pré-natal.
A importância da participação paterna durante o pré-natal: percepção da gestante e do pai no município de Cáceres- MT	Ferreira et al., 2014	Descrever a importância da participação paterna no acompanhamento ao pré-natal na visão do pai e da gestante	O estudo demonstra que o pai/parceiro tem interesse em participar do pré-natal, porém, o trabalho os impede de contribuir de maneira efetiva.
Conhecimento de homens sobre o trabalho de parto e nascimento	Melo et al., 2015.	Analisar a percepção do homem/companheiro quanto à sua presença na sala de parto durante o nascimento de seu filho	Os homens demonstraram reconhecer os sinais do trabalho de parto e declararam o choro do recém-nascido como sinal de vida.

Participação do pai no nascimento: sentimentos revelados	Ferreira et al., 2014.	Compreender o significado que o pai atribui ao nascimento do filho	Os resultados evidenciaram que os sentimentos revelados pelos pais no nascimento de seu filho dividem-se entre alegria e medo, a gestação foi vivida como emocionalmente intensa, marcada por alegria, ansiedade e conflitos.
--	------------------------	--	---

Elaborado pelos autores, 2023.

#### **4 DISCUSSÃO**

Os resultados do estudo realizado por Benke e Kruehl (2018) demonstraram que, os homens vivenciaram o pré-natal experimentaram uma série de mudanças e desafios durante a gestação e os primeiros meses de vida do bebê. Eles sentiram sentimentos de alegria e realização, mas também de ansiedade, insegurança e medo, especialmente em relação ao papel de pai e às mudanças na vida familiar.

Os participantes desse mesmo estudo destacam a importância do apoio da parceira e da família durante esse processo, bem como a importância de receber informações e orientações adequadas sobre cuidados com o bebê e sobre como ser um pai presente e envolvido. Além disso, os homens expressam o desejo de ter um espaço e oportunidades para discutir suas experiências e compartilhar com outros pais, como troca de experiências e a possibilidade de aprender com outros pais que estavam passando pela mesma transição.

Outros estudos se assemelham aos achados anteriores. Almeida et al (2020); Souza et al (2022) concluíram que a experiência da paternidade é complexa e multifacetada, envolvendo uma variedade de emoções e desafios. Ambos os estudos destacam ainda a importância de considerar a perspectiva e as necessidades dos pais durante o período pré-natal e nos primeiros meses de vida do bebê, a fim de promover um ambiente familiar saudável e apoiar o desenvolvimento saudável da criança.

Para Cavalcante e Holanda (2019), a participação paterna no ciclo gravídico-puerperal, que engloba o período da gestação até o pós-parto, tem sido reconhecida como uma influência importante na saúde física e emocional da mulher. A presença ativa e envolvimento do pai nesse período pode ter vários benefícios para a mulher grávida, a participação do pai pode contribuir para um melhor suporte emocional e psicológico durante a gravidez e no pós-parto, além de reduzir o estresse e a ansiedade da mulher, promovendo um ambiente mais acolhedor e de apoio.

Os achados do estudo realizado em Mato Grosso por Ferreira e outros colaboradores (2014) evidenciam que a participação do pai/parceiro nas consultas de pré-natal exerce influência em diversos aspectos, tanto no apoio emocional; na compreensão do processo de gravidez; na tomada de decisões conjuntas e no envolvimento e preparação para a chegada do bebê.

Nesta perspectiva, a participação do pai no pré-natal é extremamente importante para garantir uma gravidez saudável e fortalecer o vínculo familiar. Tradicionalmente, o pré-natal tem sido visto como responsabilidade exclusiva da mãe, mas cada vez mais reconhece-se a importância da participação ativa do pai nesse processo (CHIMUCO; 2017).

Em relação ao conhecimento de homens sobre o trabalho de parto e nascimento avaliado no estudo de Melo et al (2015), demonstraram que o conhecimento dos homens sobre o trabalho de parto e nascimento pode variar amplamente, dependendo de vários fatores, como experiências pessoais, educação, cultura e contexto social.

Ferreira et al (2014b) destaca ainda que alguns homens podem ter um conhecimento abrangente sobre o assunto, enquanto outros podem ter conhecimentos limitados ou até mesmo equivocados sobre o processo. No mais, os autores ressaltam a importância do acolhimento do usuário por profissionais durante a realização do pré-natal, buscando a criação de vínculo.

Estes estudos se assemelham ao de Nogueira et al (2020), demonstrando que a presença do pai nas consultas pré-natais permite que ele acompanhe o desenvolvimento do bebê, entenda melhor as necessidades da mãe durante a gravidez e receba informações relevantes sobre os cuidados pré-natais, dieta adequada, exercícios físicos e outras recomendações médicas. Além disso, o pai pode ter a oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas e receber orientações sobre como apoiar a parceira durante a gestação.

## **5 CONCLUSÃO**

Diante do exposto, é perceptível que as mudanças no conceito da paternidade ao longo da história exercem influência no papel afetivo e participativo da figura paterna ao longo do período gravídico-puerperal. Ao longo dessa revisão, pode-se concluir que, a inclusão do pai/parceiro no acompanhamento do pré-natal fortalece principalmente o vínculo familiar, além de reduzir reações emocionais de ansiedade e medo, promove maior bem-estar e contribui no desenvolvimento do feto.

Em suma, a participação do parceiro nas consultas pré-natais tem implicações positivas para a satisfação da gestante e a adesão as orientações do profissional de saúde. A presença do parceiro oferece apoio emocional, promove uma compreensão compartilhada, reforça a informação, facilita a tomada de decisões conjuntas e melhora a comunicação entre a gestante e o provedor. Esses benefícios contribuem para uma experiência pré-natal mais positiva e uma melhor adesão aos cuidados recomendados.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Denise Comin Silva et al. Potencialidades e fragilidades relacionadas à participação do pai/parceiro no pré-natal na percepção de enfermeiras. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e183985434-e183985434, 2020.

ALMEIDA, Márcia Valéria de Souza. A participação do pai no cuidado pré-natal de enfermagem: um olhar a luz da teoria de Madeleine Leininger. 2016.

ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. 2020.

BENCKE, Melissa Plautz; KRUEL, Cristina Saling. A experiência do homem, ao tornar-se pai, no contexto gestacional e nos primeiros meses de vida do bebê. **Psicol. rev. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 402-423, ago. 2018. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-11682018000200003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682018000200003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 24 maio 2023. <http://dx.doi.org/10.5752/P.1678-9563.2018v24n2p402-423>.

Brasil. Ministério da Saúde. Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Diário Oficial da União de 09 de março de 2016.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <Disponível em: <http://bit.ly/1mTMIS3> > Acesso em: 26 maio 2023.

CAVALCANTI, Thais Rafaela Lira; DE HOLANDA, Viviane Rolim. Participação paterna no ciclo gravídico-puerperal e seus efeitos sob a saúde da mulher. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 1, 2019.

CHIMUCO, AnaGuedes. **Vinculação parental materna e paterna: uma comparação entre o pré e o pós-parto**. 2017. Dissertação de Mestrado.

FERREIRA, Aline Dias et al. Participação do pai no nascimento: sentimentos revelados. **Inova Saúde**, v. 3, n. 2, p. 16-36, 2014.

FERREIRA, T. N.; DE ALMEIDA, D. R.; DE BRITO, H. M.; CABRAL, J. F.; MARIN, H. A.; CAMPOS, F. M. C.; MARIN, H. C. A importância da participação paterna durante o pré-natal: percepção da gestante e do pai no município de Cáceres "" MT. **Revista Gestão & Saúde, [S. l.]**, v. 5, n. 2, p. pag. 337-45, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/432>. Acesso em: 24 maio. 2023.



**A PARTICIPAÇÃO DO PAI/PARCEIRO NO PRÉ-NATAL E O FORTALECIMENTO DA SAÚDE DO TRINÓMIO  
MÃE-PAI-FILHO.**

*Lempke et al.*

HENZ, Gabriela Sofia. A inclusão paterna durante o pré-natal. 2018.

LUZ, Leandro Alves da; AQUINO, Rosana; MEDINA, Maria Guadalupe. Avaliação da qualidade da atenção pré-natal no Brasil. *Saúde em Debate*, v. 42, p. 111-126, 2018.

MELO, Raimunda Maria de et al. Conhecimento de homens sobre o trabalho de parto e nascimento. *Escola Anna Nery*, v. 19, p. 454-459, 2015.

NOGUEIRA, Ananda Gomes et al. A percepção das mulheres sobre a participação do acompanhante no trabalho de parto. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 4, p. 11316-11327, 2020.

SEMUSA, Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho. Protocolo de assistência ao pré-natal na atenção primária à saúde. Porto Velho/Rondônia, 2023.

SOUZA, Marília Gabriela Nascimento et al. A importância do pré-natal masculino na prevenção e redução da transmissão vertical de infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão bibliográfica da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 4, p. e9970-e9970, 2022.

SOUZA, Rodrigo Ayres de et al. Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro: pesquisa exploratória. *Online Braz J Nurs*, v. 19, n. 3, p. 1-10, 2020.